

DILLON S.A. - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(ME) 33.851.064/0001-55

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

ATIVO	NE	Valores em R\$ mil	
		31/12/19	31/12/18
CIRCULANTE		<u>6.039</u>	<u>10.222</u>
DISPONIBILIDADES	4	1.209	527
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	4	-	<u>138</u>
Aplicações no mercado aberto		-	138
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6	<u>3.297</u>	<u>8.774</u>
Carteira própria		3.297	8.774
OUTROS CRÉDITOS	7	<u>1.516</u>	<u>767</u>
Carteira de câmbio		702	-
Rendas a receber		74	557
Diversos		1.507	810
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)		(767)	(600)
OUTROS VALORES E BENS		<u>17</u>	<u>16</u>
Despesas antecipadas		17	16
NÃO CIRCULANTE		<u>6.082</u>	<u>1.540</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>5.737</u>	<u>1.179</u>
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6	<u>4.567</u>	-
Carteira própria		4.567	-
OUTROS CRÉDITOS	7	<u>1.170</u>	<u>1.179</u>
Diversos		1.170	1.179
IMOBILIZADO DE USO	8	<u>321</u>	<u>338</u>
Imóveis		306	306
Outras imobilizações de uso		163	156
(Depreciações acumuladas)		(148)	(124)
INTANGÍVEL		<u>24</u>	<u>23</u>
Ativos Intangíveis		40	34
(Amortização acumulada)		(16)	(11)

TOTAL DO ATIVO

12.121

11.762

DILLON S.A. - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(ME) 33.851.064/0001-55

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

P A S S I V O	NE	Valores em R\$ mil	
		31/12/19	31/12/18
CIRCULANTE		<u>2.303</u>	<u>2.422</u>
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	9	<u>982</u>	-
Recursos em transito de terceiros		982	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	10	<u>1.321</u>	<u>2.422</u>
Cobrança, arrec. Tributos e assemelhado		-	4
Carteira de câmbio		713	89
Fiscais e previdenciárias		130	1.997
Negociação e intermediação de valores		58	47
Diversas		420	285
NÃO CIRCULANTE		<u>1.354</u>	-
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		<u>1.354</u>	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	10	<u>1.354</u>	-
Fiscais e previdenciárias		1.354	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>8.464</u>	<u>9.340</u>
Capital:	11.1	<u>6.700</u>	<u>6.700</u>
De Domiciliados no país		6.700	6.700
Reservas de lucros	11.2	-	1.102
Ajustes de avaliação patrimonial		1.998	2.356
(Prejuízos acumulados)		(234)	(818)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.121	11.762

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DILLON S.A. - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(ME) 33.851.064/0001-55

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	Valores em R\$ mil		
	2º-SEM-19	31/12/19	31/12/18
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.149	2.873	2.782
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	821	2.175	544
Resultado de operações de câmbio	328	698	2.238
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(60)	(167)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(60)	(167)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.089	2.706	2.782
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	(1.472)	(3.095)	(3.600)
Receitas de prestação de serviços	399	955	1.475
Despesas de pessoal	(758)	(1.234)	(1.327)
Outras despesas administrativas	(963)	(2.334)	(3.457)
Despesas tributárias	(152)	(224)	(166)
Outras receitas operacionais	10	10	77
Outras despesas operacionais	(8)	(268)	(202)
RESULTADO OPERACIONAL	(383)	(389)	(818)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1	1	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(382)	(388)	(818)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	26	-	-
Provisão para imposto de renda	13	-	-
Provisão para contribuição Social	13	-	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	(356)	(388)	(818)
Nº de ações	6.700.000	6.700.000	6.700.000
Lucro/(Prejuízo) por ação.....R\$	-0,05	-0,06	0,00

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DILLON S.A. - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(ME) 33.851.064/0001-55

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre de 01/07/19 a 31/12/19

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/19	6.700	78	206	1.980	(32)	8.932
Dividendos intermediários			(130)		-	(130)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				18	-	18
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre					(356)	(356)
Destinações:	-	(78)	(76)	-	154	-
Reserva legal		(78)			78	-
Reserva especial de lucros			(76)		76	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/19	6.700	-	-	1.998	(234)	8.464
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	(78)	(206)	18	(202)	(468)

Exercício de 01/01/19 a 31/12/19

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/19	6.700	78	1.024	2.356	(818)	9.340
Reversão de reservas		-	(818)		818	-
Dividendos intermediários		-	(130)		-	(130)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				(358)	-	(358)
Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício					(388)	(388)
Destinações:	-	(78)	(76)	-	154	-
Reserva legal		(78)			78	-
Reserva especial de lucros			(76)		76	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/19	6.700	-	-	1.998	(234)	8.464
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	(78)	(1.024)	(358)	584	(876)

Exercício de 01/01/18 a 31/12/18

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/18	6.700	78	1.024	1.736	-	9.538
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				620	-	620
Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício					(818)	(818)
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/18	6.700	78	1.024	2.356	(818)	9.340
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	-	-	620	(818)	(198)

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DILLON S.A. - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(ME) 33.851.064/0001-55

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	Valores em R\$ mil		
	2º-SEM-19	31/12/19	31/12/18
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	(356)	(388)	(818)
Depreciações e amortizações	14	29	25
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1	-	552
Provisão de impostos no resultado	(26)	-	-
Total Fluxos de caixa das atividades operacionais	(367)	(359)	(241)
Variação de Ativos e Obrigações	(310)	1.046	237
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	169	552	970
(Aumento) redução de outros créditos	387	(706)	(251)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(2)	(1)	(3)
Aumento (redução) em relações interfinanceiras	(11)	982	-
Aumento (redução) em outras obrigações	(825)	2.198	(2.409)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(28)	(1.979)	1.930
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(677)	687	(4)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Inversões em:			
Imobilizado de uso	-	(7)	(27)
Inversões liquidas no intangível	(3)	(6)	(10)
Total Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(3)	(13)	(37)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos/Lucros pagos	(130)	(130)	-
Total Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(130)	(130)	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(810)	544	(41)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	2.019	665	706
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	1.209	1.209	665

A DIRETORIA**REINALDO DANTAS**

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DILLON S.A. - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS			
CNPJ(ME) 33.851.064/0001-55			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	Valores em R\$ mil		
	2º-SEM-19	31/12/19	31/12/18
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(356)	(388)	(818)
RESULTADO ABRANGENTE	18	(358)	620
Ajustes de avaliação patrimonial	18	(358)	620
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(338)	(746)	(198)
A DIRETORIA			
REINALDO DANTAS			
Contador CRC 1SP 110330/O-6			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

DILLON S.A. - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
CNPJ 33.851.064/0001-55
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores em R\$ mil)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Dillon S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“DTVM”) é uma instituição financeira que, operando na forma de Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), atua no mercado de câmbio, títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou de terceiros, no balcão e na BM&FBovespa, Cetip e Selic, além de desenvolver atividades de administração de carteira de valores mobiliários, conforme autorização da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observâncias às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“Cosif”), instituído pelo Bacen.

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração da DTVM use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos tais estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela DTVM, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro, CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas

Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A Administração autorizou a emissão e divulgação das demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2020.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da DTVM.

b Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

c Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, quando aplicável, calculada pelo método linear e taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens, em consonância com os itens 11.6 e 7 do Cosif. Os ativos correspondem aos direitos que têm por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da DTVM ou exercidos com essa finalidade.

d Demais Ativos e Passivos Circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “pro-rata” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo ao seu valor de mercado ou de realização.

e Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Impairment)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução nº 3.566/08 do CMN, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável

de ativos (impairment), a DTVM testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do semestre as eventuais perdas apuradas. Com base na última análise de seus ativos, a DTVM concluiu que não há evidências que indiquem a necessidade de constituição de provisão para perdas consideradas permanentes e que possam afetar esse semestre.

f Tributos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") são calculados sobre o lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro anual excedente de R\$ 240; e, à alíquota de 15% sobre o lucro antes da dedução do Imposto de Renda para a Contribuição Social. Os tributos PIS/PASEP e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") são calculados às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente.

g Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN:

g.1 Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

g.2 Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

g.3 Obrigações legais: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de perda, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A DTVM mantém registrado em contas específicas de obrigações legais o montante de R\$ 1.170, sendo R\$ 947 referentes ao Depósito Judicial de COFINS, julgado procedente,

em parte, junto a Secretaria da Receita Federal, em Trâmite na 23ª Vara Federal do Rio de Janeiro.

h Apuração de Resultados

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, à índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes considerados, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos e passivos para o valor de mercado ou de realização.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/19	31/12/18
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Caixa	-	104
Depósitos bancários	23	28
Aplicações em ouro ativo financeiro	203	378
Disponibilidades em moeda estrangeira	983	17
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	138
Total	1.209	665

5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/19	31/12/18
Aplicações em operações compromissadas		
Revendas a Liquidar – Posição bancada – LFT	-	138
Total	-	138

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	31/12/19	31/12/18
Carteira própria		
Títulos de renda fixa	4.567	5.963
LFT – Letras Financeiras do Tesouro	701	1.637
NTN – Notas do Tesouro Nacional	3.866	4.326
Títulos de renda variável	3.297	2.811
Ações de companhia aberta	3.297	2.811
Total Curto Prazo	3.297	8.774
Total Longo Prazo	4.567	-

Total	7.864	8.774
--------------	--------------	--------------

7 OUTROS CRÉDITOS

Ativo Circulante	31/12/19	31/12/18
Câmbio	702	-
Câmbio comprado a liquidar	356	-
Direito sobre venda de câmbio	346	-
Rendas a receber	74	557
Dividendos a receber – Juros sobre Capital Próprio	23	18
Serviços prestados a receber	51	539
Diversos	1.507	810
Adiantamentos e antecipações salariais	50	-
Adiantamentos de pagamento de nossa conta	7	83
Impostos de Renda a compensar	161	15
Devedores diversos no país	1.289	712
Provisão para outros créditos em liquidação (Provisão para Outros Créditos)	(767) (767)	(600) (600)
Ativo Longo Prazo		
Diversos	1.170	1.179
Devedores por depósitos em garantias (a)	1.170	1.179
Total	2.686	1.946

- a) A DTVM mantém registrado em contas específicas de obrigações legais o montante de R\$ 1.170 (R\$ 1.179 em 2018), sendo substancialmente representado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 pelo montante de R\$947 referente ao Depósito Judicial de COFINS, julgado procedente, em parte, junto a Secretaria da Receita Federal, em trâmite na 23ª Vara Federal do Rio de Janeiro.

8 IMOBILIZADO DE USO

	31/12/19	31/12/18
Imóveis	306	306
Móveis e equipamentos de uso	79	72
Sistema de comunicação	49	49
Sistema de processamento de dados	35	35
Subtotal	469	462
Depreciações acumuladas	(148)	(124)
Total	321	338

9 RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

	31/12/19	31/12/18
Recursos em trânsito de terceiros	982	-
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras	982	-

10 OUTRAS OBRIGAÇÕES

Passivo Circulante	31/12/19	31/12/18
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	-	4
IOF a recolher	-	4
Câmbio	713	89
Câmbio vendido a liquidar	345	-
Obrigações por compra de câmbio	356	89
Obrigações por realizadas	12	-
Fiscais e previdenciárias	130	1.997
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	-	1.945
Provisão para imposto e contribuições a recolher	130	52
Negociação e Intermediação de Valores	58	47
Credores Conta Liquidação Pendentes	58	47
Diversas	420	285
Despesas de pessoal	150	19
Despesas administrativas	103	102
Credores diversos no País	167	164
Passivo Longo Prazo		
Fiscais e previdenciários	1.354	-
Provisão para impostos e contribuições diferidos	1.354	-
Total	2.675	2.422

11 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

11.1 Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 6.700 está representado por 6.700.000 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas.

11.2 Reservas de Lucros

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir o limite de 20% do capital social. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida de o montante das reservas de capital exceder 30% do capital social. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 foram revertidos de reservas legais o montante de R\$ 78 para absorção de parte do saldo de prejuízos do exercício.

E, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 foram revertidos de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 76 para absorção de parte do saldo de prejuízos do exercício; foram revertidos o montante de R\$ 818 para absorção do saldo de prejuízos do exercício anterior; e, foram revertidos o montante de R\$ 130 para pagamento de dividendos aos acionistas.

12 CONTINGÊNCIAS

A DILLON SA DTVM é parte em processos tributários decorrentes do curso normal de seus negócios. As contingências tributárias envolvem, principalmente, discussões sobre débitos de PIS/COFINS referentes às operações com ouro ativo financeiro e débitos de IRPJ/CSLL referentes à glosa das despesas incorridas pela companhia, ambas relacionadas ao ano-calendário de 2013. Em 31.12.2019 o montante relacionado a tais exigências totaliza o valor de R\$ 3.461 (R\$ 3.359 em 2018), que por apresentar probabilidade de perda como possível, na opinião de seus assessores jurídicos, não possuem provisões constituídas.

13 GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a Processo de Gestão de Riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pela DTVM. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio da DTVM, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias da DTVM, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, a DTVM adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- a.1** Visão consolidada de riscos;
- a.2** Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- a.3** Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- a.4** Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado;
- a.5** Envolvimento da Alta Administração.

b Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de commodities.

c Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido pela:

- c.1** Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- c.2** Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

d Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição financeira.

e Gerenciamento de Capital

Em linha com a Resolução nº 4.557 de 23/02/2017 do Banco Central do Brasil, a DTVM dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pela Diretoria, contemplando os seguintes itens:

- e.1 Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- e.2 Políticas e estratégias documentadas;
- e.3 Plano de capital para três anos, abrangendo metas e projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência de capital;
- e.4 Testes de estresse e seus impactos no capital;
- e.5 Relatórios gerenciais para a Alta Administração; e
- e.6 Avaliação de Suficiência de Capital na Visão Regulatória e Econômica.

f Suficiência de Capital (visão Regulatória)

A gestão do capital na instituição é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da instituição.

Visando a avaliação da suficiência de capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios, a instituição elabora anualmente um plano de capital.

Mensalmente após a apuração do patrimônio de referência ("PR") e do capital exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do capital alocado para riscos e os índices de capitais.

Análise da Suficiência de Capital na Visão Regulatória	31/12/19	31/12/18
Patrimônio de Referência (PR)	8.440	9.316
Capital Nível I	8.440	9.316
<i>Capital Principal</i>	8.440	9.316
Capital Nível II	0,00	0,00
Total de Ativos Ponderados por Risco (RWA)	22.647	21.972
Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	6.177	5.186
Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	1.003	1.769
Risco Operacional (RWA_{OPAD})	15.467	15.017
Capital Exigido	1.812	1.895
Margem do PR em relação ao Capital Exigido	6.628	7.421
RBAN	0,00	0,00
Margem do PR em relação ao Capital Exigido c/ RBAN	6.628	7.421

g Índice de Basiléia

A Dillon encerrou 31 de dezembro de 2019 com um índice de Basileia de 37,26% (42,2% em 2018), acima do limite regulamentar exigido pelo Bacen de 9,25%, com uma margem de capital de R\$ 6.628 (R\$ 7.421 em 2018), calculada pela diferença entre o PR e o capital exigido.

h Limites Operacionais

Em atendimento à Resolução nº 2.844/01 do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre limites de exposição por cliente, a Dillon SA DTVM, encerrou 31 de dezembro de 2019 com uma aplicação de R\$ 3.297 em ações B3SA3 (R\$ 2.811 em 2.018), representando uma exposição total de 39,06% (30,17% em 2018) em relação ao PR, portanto, acima do limite máximo permitido de 25,0% estabelecido no Art. 2º da Resolução acima mencionada.

14 EVENTOS SUBSEQUENTES

Impactos do COVID-19 (Coronavírus) nos negócios da Instituição

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS. A Administração da Dillon SA DTVM está acompanhando os possíveis impactos em seus negócios e tem trabalhado com a implementação de planos de contingência para manter a continuidade das atividades operacionais em sua situação de normalidade. Na data da emissão destas demonstrações financeiras não foi possível mensurar os riscos e os impactos que possam surgir e consequentemente, resultar em eventuais perdas que essa pandemia pode gerar sobre estimativas ou negócios da Dillon SA DTVM.